

COLETÂNEA DE CONTOS, *CRIMES E CASTIGOS* TEM AÇÕES E CONSEQUÊNCIAS INSPIRADAS EM CLÁSSICO DE DOSTOIÉVSKI

O lançamento da Editora do Brasil traz histórias compiladas por Severino Rodrigues e ilustradas por Augusto Zambonato, que refletem sobre questões urgentes e atuais



Errar, quem nunca? Arrepende-se, saber que errou, fazer sem querer ou totalmente de propósito. Ter consciência de que as chances de punição são enormes. Assim se sentem os sete protagonistas dos sete contos de *Crimes e castigos*, organizados neste volume pelo autor Severino Rodrigues para a coleção **A Se7e Chaves** – títulos que prendem o leitor até a última página, com histórias sobre mistérios, segredos, vinganças, perigos e inconsequências.

Em *Crimes e castigos*, além do diálogo – ora direto, ora indireto – com o clássico *Crime e castigo*, de Fiódor Dostoiévski, há a reflexão sobre os caminhos tortuosos que as pessoas, não raramente, escolhem para a própria vida. Os contos foram escritos por sete autores com obras lançadas pela Editora do Brasil – com exceção de Flavia Côrtes, que está lançando seu primeiro texto original pela editora.

As narrativas deste livro falam sobre *fake news*, inveja e corrupção, o machismo e o feminicídio, as intolerâncias no trânsito e na vida. Questões delicadas e difíceis, mas

necessárias e urgentes, para se trazer ao debate e à reflexão. Afinal, toda ação tem uma reação ou consequência. E a punição moral – ou a tomada de consciência – talvez seja o mais significativo e doloroso castigo. Para o organizador da obra, Severino Rodrigues, livros policiais são uma paixão desde a infância: “Ao escrever histórias desse gênero, criar um personagem inteiramente mau me parecia inverossímil. Então, entrava na internet e me deparava com notícias sobre a dualidade do ser humano e me assustava também com episódios de violência no trânsito por causas banais ou inexistentes. Dessas reflexões, nasceu a história do conto deste livro que, infelizmente, não é somente ficção”.

Saiba mais sobre cada conto de *Crimes e Castigos*:

- **O QUE FOI QUE EU FIZ?**, de Severino Rodrigues

Nick, um jovem nervoso e briguento, explode em um ataque de fúria, sem perceber a consequência caótica de seu ato.

- **UMA IMAGEM, MIL CONFLITOS**, de Regina Drummond

Uma professora em início promissor de carreira é chamada para uma conversa com a diretora da escola: uma foto sensual sua “vazou” na internet e os motivos que levaram a isso não poderiam ser mais fúteis e menos calculados.

- **O NÚMERO 1**, de Flávia Côrtes

Um fã fica revoltado por seu ídolo no YouTube tê-lo deixado a ver navios em uma tarde de autógrafos. Começa assim uma campanha de difamação que poderá resultar em tragédia.

- **A AMIGA PERFEITA**, de Luis Eduardo Matta

Uma garota de classe média é tomada por um misto de raiva e inveja de sua melhor amiga, rica e com dois namorados. Ela tira fotos de um encontro às escondidas da amiga, mas o que não imagina é que isso poderá causar a morte de toda a sua família.

- **DESTINOS**, de Shirley Souza

Uma série de mortes no bairro e os comentários sobre os acontecimentos na padaria local fazem uma garota refletir sobre a real importância das vidas alheias – e de pensar bem antes de fazer um comentário estúpido.

- **V DE VITÓRIA**, de Luís Dill

A filha de uma importante deputada federal passa por uma experiência traumatizante, ao ser jogada para dentro de uma van no estacionamento de um shopping. Mais traumatizante será quando ela entender o real motivo do sequestro.

- **A SÉTIMA CHAVE**, de Rosana Rios

Nora e seus dois filhos estão de mudança – para uma casa que lhes foi deixada como herança por uma prima distante. Ao procurarem mais informações sobre os mistérios

que envolvem essa relação familiar, um enorme perigo se mostra cada vez mais próximo.

Sobre Severino Rodrigues

Pernambucano, escritor e professor de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Formado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação da mesma instituição (PPGL-UFPE). Já integrou algumas antologias de concursos literários e, desde o lançamento do seu primeiro livro, *Sequestro em Urbana*, em 2013, participa ativamente de bienais e feiras literárias, além de ministrar oficinas e visitar escolas. Tem experiência na idealização e organização de eventos como o Encontro de Literatura Infantil e Juvenil (UFPE). Pela Editora do Brasil, lançou os livros *A fera dos mares* (2016), *Bateria 100% carregada* (2018) e *10 mil voltas ao meu mundo* (2019).

Sobre Regina Drummond

Nasceu em Minas Gerais e mora em algum lugar entre Alemanha e Brasil. É autora de mais de 120 livros, tradutora, palestrante internacional e contadora de histórias. Sua obra recebeu prêmios e foi traduzida para outros idiomas. Adora viajar, viver aventuras e descobrir coisas novas, principalmente se recheadas de suspense e mistério.

Sobre Flávia Côrtes

É escritora, roteirista e tradutora, formada em Letras e especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela UFRJ, mestre em Estudos Literários pela UERJ e vice-presidente da AEILLJ. Para escrever o conto deste livro, se inspirou em *youtubers* famosos e assistiu a muitos vídeos, para poder falar desse mundo dos influenciadores digitais e das questões geradas pelo sucesso desenfreado, como as relações humanas, o rancor e a depressão.

Sobre Luis Eduardo Matta

Foi a ficção de mistério que, ainda na infância, despertou no autor o prazer da leitura. Essa paixão pelo gênero – aliada à inquietação em relação à realidade e ao interesse que sempre teve pelos sentimentos humanos – o levou a escrever o conto que integra este livro. Uma história que, afora os recursos tecnológicos, poderia se passar em qualquer época.

Sobre Shirley Souza

Fã das histórias de mistério, tanto narradas em filmes, séries e *games*, como em livros. Tem predileção por aquelas que trazem certezas que desmoronam com o revelar dos fatos. Ler uma narrativa de mistério é um convite para imaginar, preencher as lacunas, sentir o perigo próximo. Para a autora, criar histórias é como criar mundos e personagens vivos de verdade. E as histórias de suspense, mistério e terror são um desafio envolvente.

Sobre Luís Dill

Nasceu em Porto Alegre, em 1965. Histórias de suspense e mistério sempre o fascinaram. Na infância, foi influenciado por seriados americanos, que o auxiliaram na formação como escritor. Tem mais de 50 livros publicados, muitos deles policiais, seu gênero preferido. É também formado em Jornalismo e pós-graduado em Literatura Brasileira.

Sobre Rosana Rios

Apaixonada por histórias policiais, começou a escrever contos de mistério logo ao se tornar autora de literatura juvenil. Após mais de 30 anos de carreira e quase 200 obras publicadas, faltava-lhe ainda escrever sobre o feminicídio, crime tão desprezível e que, infelizmente, nem sempre é investigado com rigor. Espera que, na vida real, sempre se faça justiça!

Sobre Augusto Zambonato

É ilustrador de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Fascinado por histórias, descobriu com a ilustração uma forma de criar imagens que ajudam a contá-las. O maior desafio de produzir as ilustrações deste livro foi encontrar o equilíbrio entre apresentar elementos das narrativas que instiguem a leitura e, ao mesmo tempo, mantenham o suspense e não revelem o desfecho das histórias.

Sobre a Editora do Brasil:

A Editora do Brasil busca, há mais de 75 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a um projeto didático comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Informações à Imprensa – Editora do Brasil

Maria Fernanda Menezes
mafemenezes@gmail.com
+55 (11) 98122-0558